



# ADUR INFORMA

ASSOCIAÇÃO DOS DOCENTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - SEÇÃO SINDICAL DO ANDES-SN

EDIÇÃO ESPECIAL

DEZEMBRO 2019



## **39º Congresso do ANDES tem como tema central “Por Liberdades Democráticas, Autonomia Universitária e em Defesa da Educação Pública e Gratuita”**

O 39º Congresso do ANDES-SN acontecerá em São Paulo, entre os dias 4 e 8 fevereiro de 2020 e terá como tema central “Por Liberdades Democráticas, Autonomia Universitária e em Defesa da Educação Pública e Gratuita”. O evento é a instância deliberativa mais importante do sindicato, é o espaço onde são definidos os posicionamentos políticos

estratégicos, os métodos e os encaminhamentos do sindicato. Durante o evento, professoras e professores da base debatem os temas de interesse da entidade, as diferentes correntes políticas que atuam no ANDES expõem suas ideias e propostas de luta, e o conjunto de delegados delibera as políticas que irão nortear a atuação do sindicato no ano.

Os debates do Congresso são orientados por Textos de Resolução que compõem o Caderno de Textos do evento e também um Anexo ao Caderno de Texto acompanhados de textos de apoio. Para facilitar o acesso aos temas, esta Edição Especial do ADUR Informa publica as teses presentes no Caderno. O arquivo completo está disponível no site da ADUR.

## TEMA I – CONJUNTURA E MOVIMENTO DOCENTE

**TR 1** – Conjuntura e Movimento Docente

**TR 2** – Unidade na Luta Contra a Ordem do Capital

**TR 3** – Fora Bolsonaro. Pela Liberdade de Lula. Em Defesa da Universidade Pública

**TR 4** – Derrotar Bolsonaro para Defender a Educação, nossos Direitos e o Meio Ambiente

**TR 5** – Avaliar as derrotas e traições

recentes para responder à crise capitalista com a retomada da greve geral e com a defesa da Frente Única Anti-imperialista

**TR 6** – Pelo fim do Governo Bolsonaro/Mourão, Derrotar o Future-se, e pela Democracia com Lula Livre (Os Impactos da Conjuntura Internacional e Nacional sobre a Educação, Ciência e Tecnologia e

Sobre a Categoria Docente)

**TR 7** - Derrotar Bolsonaro nas Ruas

**TR 8** – A Onda é Rebelião!

**TR 9** – Construir a Contra Ofensiva da Classe Trabalhadora para Derrotar o Governo Bolsonaro e a Burguesia

**TR 10** – Tomar as Ruas em Greve Geral Ante as Ameaças Neofascistas e Ecocidas de Bolsonaro

## TEMA II – PLANOS DE LUTAS DOS SETORES

**TR 11** – Plano de lutas do setor das IEES/IMES

O 39º CONGRESSO DO ANDES-SN DELIBERA: Que o ANDES-SN:

1. Por meio das secretarias regionais, em articulação com as seções sindicais, fortaleça os fóruns ou espaços de articulação das IEES-IMES;

2. E as seções sindicais reafirmem a defesa da DE como regime prioritário de trabalho;

1. Por meio das seções sindicais, intensifique a campanha de combate ao assédio moral e sexual e a implementação de comissões e ouvidorias nas IEES-IMES para apuração dos casos;

2. Intensifique a defesa do financiamento público para as IEES-IMES;

1. Por meio das secretarias regionais, em conjunto com as seções sindicais, intensifiquem a disputa do orçamento na Lei Orçamentária Anual (LOA) e na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) nos estados e municípios;

2. E suas seções sindicais lutem pela revogação da Lei Kandir e EC 95/2016 e pela garantia do pagamento da dívida da cota-parte dos Estados pela União;

3. Por meio das seções sindicais, defenda os processos estatuintes nas IEES-IMES, a democracia interna e o fim da lista tríplice;

4. Envie esforços para a construção da greve do setor da educação (básica e superior) e, não sendo possível uma greve conjunta, construa uma greve das instituições federais de ensino e das universidades estaduais e municipais.

5. Construa a semana de lutas do setor entre os dias 25 e 29 de maio de 2020 com os eixos:  
a) Carreira e DE;  
b) Cortes e contingenciamento do orçamento;  
c) Saúde docente e condições de trabalho.

**TR 12** – Plano de lutas do setor das IFES

O 39º CONGRESSO DO ANDES-SN DELIBERA: A – NO MBITO DOS SPF

1. Dar continuidade à mobilização da categoria, com o(a)s demais servidore(a)s público(a)s, para prosseguir na luta contra os ataques à(o)s servidore(a)s e aos serviços públicos.

2. Lutar contra a “PEC Emergencial”, a “reforma” administrativa e a “reforma” sindical, estimulando e fortalecendo as articulações com os sindicatos de outras categorias, entidades e movimentos sociais.

3. Construir a Campanha unificada do(a)s SPF de 2020 de forma articulada com o FONASEFE e a CNESF, a partir da definição dos eixos organizativos da pauta, de estratégias de ação e de calendário, integrando e consolidando a unidade política de ação do(a)s SPF.

4. Dar continuidade ao processo de rearticulação da CNESF.

5. Intensificar a ampliação nos estados do Fórum Sindical, Popular e de Juventudes por Direitos e Liberdades Democráticas.

6. Dar continuidade à luta pela revogação da EC 95/2016, da EC da Reforma da Previdência e da PEC Paralela.

7. Evitar esforços para a construção de uma Greve Geral do(a)s SPF, em articulação com as instâncias do(a)s servidore(a)s.

B- NO ÂMBITO DAS IFES

1. Defender a autonomia universitária frente aos ataques do governo federal no que diz respeito à defesa do processo de nomeação do(a)s reitore(a)s mais votado(a)s nas consultas públicas realizadas junto a comunidade acadêmica.

2. Reiterar a defesa das liberdades democráticas, de expressão e de cátedra.

3. Dar continuidade à luta pela

imediate recomposição orçamentária das universidades, institutos federais e CEFET e à luta contra qualquer corte ou contingenciamento no repasse orçamentário das universidades, institutos federais e CEFET.

4. Intensificar a luta contra o “Future-se” ou qualquer projeto alternativo com princípios similares, reafirmando a defesa do projeto de universidade pública brasileira constante no “Caderno 2” do ANDES-SN. NÃO AO FUTURE-SE!!

5. Denunciar a prática do governo federal de legislar por Instrução Normativa e Decretos, impondo novas regulamentações nas instituições, evidenciando que isso fere a autonomia universitária e a própria natureza da carreira docente.

6. Realizar no segundo semestre de 2020, em conjunto com o Setor das IEES/IMES e GT Carreira e GTPE, o III Encontro Nacional do ANDES-SN sobre a Carreira EBTT e Ensino Básico das Instituições Estaduais de Ensino Superior.

7. Evitar esforços para a construção da Greve do Setor da Educação (básica e superior) e, não sendo possível uma greve conjunta, construir uma greve das instituições federais de ensino e das universidades estaduais e municipais.

**TR 13** – Lutar Contra o Desmonte da Educação Pública do Governo Bolsonaro é Defender o Direito à Educação como Possibilidade de Humanização da População

O 39º CONGRESSO DO ANDES-SN DELIBERA: 1. Lutar pela revogação do Decreto Nº 9.465 (02/01/2019) que dispõe sobre o Modelo Cívico Militar a ser adotado pelas Escolas Brasileiras;

2. Combater o Modelo Ideológico Cívico-Militar que tem como meta a militarização da educação pública no Brasil;

3. Lutar pela revogação da EC 101/2019 que autoriza acúmulo de cargos nas

áreas da saúde e educação por policiais e bombeiros militares dos estados e DF na ativa (de todas as forças militares) com objetivo dentre outros, de consolidar o processo de militarização nas escolas públicas de educação básica;

4. Indicar às Seções Sindicais que atualizem os dados sobre o número de escolas que implantaram, em suas unidades federadas, o Modelo Cívico-Militar, bem como, o número de militares que exercem a função docente nas escolas estaduais e municipais;

5. Indicar às Seções sindicais que se articulem com os sindicatos de Professores da Educação Básica para lutarem contra a militarização dos processos de formação inicial e continuada dos professores e contra a implementação da EaD no ensino fundamental, médio e superior.

6. Dar continuidade à luta contra o Projeto Escola sem Partido e em defesa da liberdade de cátedra e ensino, fortalecendo os Comitês em Defesa da Educação e a Frente Nacional Escola sem Mordaça.

7. Intensificar a mobilização no sentido de rejeitar toda e qualquer versão sobre o Future-se, diante da persistência do MEC na submissão da proposta;

8. Arregimentar apoio parlamentar contra o Future-se;

9. Fortalecer as campanhas estaduais, regionais e nacionais em defesa da Universidade pública e gratuita;

10. Lutar contra a proposta de Reforma Administrativa do Estado;

11. Organizar uma campanha nacional de defesa do serviço público e do servidor público;

12. Articular apoio parlamentar contra a Reforma Administrativa do Estado e

os efeitos nefastos contra os servidores públicos;

13. Realizar o Seminário Estado e Educação em 2020;

14. Realizar o IV ENE em 2021,

15. Apresentar, no próximo CONAD, a proposta do Seminário Estado e Educação e do IV ENE.

16. Realizar a Campanha Nacional pela saída imediata do ministro da educação Weintraub e pelo afastamento de Bolsonaro.

**TR 14** – Erguer comitês e assembleias unificados para derrubar o projeto Future-se e combater a privatização interna nas IFES. Lutar junto ao funcionalismo contra a “PEC Emergencial” e reconstruir a greve geral para derrotar a ofensiva privatista e destruidora de direitos sociais, trabalhistas e previdenciários

O 39º CONGRESSO DO ANDES-SN DELIBERA: 1. Rejeitar integralmente o Projeto Future-se, e lutar pela sua derrubada;

2. Pela constituição de assembleias universitárias verdadeiramente soberanas, deliberativas e com voto universal, para rejeitar o “Future-se” e organizar a luta;

3. Não sujeitar o movimento aos métodos de tentar convencer os parlamentares; organizar a luta desde os locais de trabalho e nas ruas, pela derrubada integral do Projeto Future-se.

4. Unir o funcionalismo por meio de comitês de base e assembleias democráticas para derrubar a PEC Emergencial.

5. Contra a terceirização, efetivar todos os terceirizados com os mesmos direitos e salários e exigir concursos para as novas vagas.

6. Contra a quebra da estabilidade do funcionalismo, defender a estabilidade a todos os trabalhadores.

## TEMA III – PLANO GERAL DE LUTAS

**TR 16** – Política de Formação Sindical

O 39º CONGRESSO DO ANDES-SN DELIBERA: 1. Que o ANDES-SN, via GTPFS, GTPE e encarregaturas sindical e internacional, construa o II Seminário Internacional com o Tema Educação Superior na América Latina e Organização do(a)s Trabalhadore(a)s, no segundo semestre de 2020, em Foz do Iguaçu.

2. Que o ANDES-SN participe com representantes da Diretoria Nacional, no Encontro Global da Rede Sindical Internacional de Solidariedade e Lutas, no período de 4 a 7 de junho de 2020,

em Dijon, na França.

3. Que o ANDES-SN, a partir de um processo de debate via GTPFS e encarregaturas Sindical e Internacional, avalie ao longo de 2020 as possibilidades para filiação a entidade internacional de organização do(a)s trabalhadore(a)s da educação, a ser apreciada no 40º Congresso.

4. Que o GTPFS realize mais dois módulos do curso de formação política iniciado em 2019, sendo um com o tema Lutas de Classes na América Latina, no primeiro semestre de 2020, e o outro com o tema

7. Construir uma nova greve geral para revogar as contrarreformas trabalhista, da previdência, a lei da terceirização e defender os empregos, direitos, salário, meio ambiente e soberania nacional.

8. Defender a formação de uma Frente Única Anti-imperialista contra a privatização da Petrobrás, Eletrobrás, Metrô, Embraer, Correios, Bancos Públicos, saúde, educação, previdência e o entrega da Base de Alcântara aos EUA. Pelo não pagamento da dívida pública.

**TR 15** – Vencer o corporativismo, revogar as contrarreformas e lutar por um único sistema de ensino, público, gratuito e sob o controle de quem estuda e trabalha, financiado integralmente pelo Estado

O 39º CONGRESSO DO ANDES-SN DELIBERA: 1. Estatização de toda a rede privada e constituição de um único sistema público e gratuito de ensino, sob controle de quem estuda e trabalha.

2. Substituição da burocracia universitária pelo governo tripartite subordinado à Assembleia Geral Universitária que delibera pelo voto universal.

3. Exigir que as universidades, no exercício de sua autonomia, efetivem os docentes temporários e garantam a eles os mesmos direitos dos efetivos. Defesa de trabalho igual, salário e direitos iguais.

4. Eliminar os mecanismos privatistas de financiamento e exigir do Estado o financiamento integral conforme orçamento aprovado pelas Assembleias Gerais Universitárias.

5. Pela luta unitária para impedir e revogar as contrarreformas da previdência nos municípios, estados e país.

Educação superior e organização do(a)s trabalhadore(a)s na América Latina, no segundo semestre de 2020.

5. Que o ANDES-SN amplie o debate nas bases sobre a construção da CSP-CONLUTAS, realizando balanço sobre sua atuação nos últimos dez anos e sua relevância na luta de classes, com:

5.1. Organização via secretarias regionais e seções sindicais de debates preparatórios nos estados

5.2. Realização de um CONAD extraordinário no segundo semestre de 2020. As indicações do CONAD

extraordinário devem ser levadas para deliberação no 40º Congresso do ANDES-SN.

6. Que o ANDES-SN, em articulação do GTPFS e dos setores de IEES/IMES e IFES, realize o seminário multicampia e fronteira, incluindo o debate sobre condições de trabalho e organização sindical.

7. Que o ANDES-SN elabore uma cartilha sobre multicampia e fronteira com a memória desse debate no ANDES-SN e as orientações sobre a organização sindical.

8. Indicar que as seções sindicais intensifiquem a luta e a ampliação da organização do(a)s trabalhadore(a)s docentes em todas as realidades, buscando impedir a precarização do trabalho do(a)s docentes itinerantes.

9. Aprofundar nas seções sindicais o debate sobre a incorporação de diferentes formas de participação do(a)s docentes multicampi na gestão sindical, com: o uso da videoconferência, as assembleias simultâneas, a descentralizadas etc., para garantir a participação da base dos campi nos espaços deliberativos da seção sindical.

10. Que o ANDES-SN, via secretarias regionais e seções sindicais, envide esforços para a construção do Fórum Sindical, Popular e de Juventudes por Direitos e Liberdades Democráticas nos estados a partir de ampla articulação com movimentos sociais e populares e movimento sindical.

#### TR 17 – Política Educacional

O 39º CONGRESSO DO ANDES-SN DELIBERA:

1. Dar continuidade a todas deliberações do 38º Congresso e do 64º CONAD do ANDES-SN voltadas à defesa da educação pública, laica, gratuita, de qualidade e socialmente referenciada e contra toda forma de opressão, em conjunto com outras entidades sindicais e estudantis da educação.

2. Intensificar as lutas e os esforços para, em conjunto com outras entidades e movimentos, resistir aos projetos do capital para a educação, em especial: Escola Sem Partido, educação domiciliar, EaD, medidas que desmontam programas de inclusão e combate ao capacitismo, Programa Nacional de Escolas Cívico-Militares e qualquer outra medida voltada à militarização de escolas, além de quaisquer medidas voltadas à privatização e mercantilização da educação.

3. Envidar esforços de construção de espaços de unidade na ação, em especial: Frente Nacional Escola Sem Mordada, Coordenação Nacional das Entidades em Defesa da Educação Pública e Gratuita (CONEDEP), CSP-Conlutas, Fórum Sindical, Popular e de Juventudes e setor de entidades nacionais da educação.

4. Intensificar ações para garantir uma nova reunião da CONEDEP com a finalidade de realizar a avaliação do III ENE e defender a realização do IV ENE em 2021.

5. Discutir na CONEDEP a necessidade de mudanças no ENE, especialmente nas seguintes dimensões: (a) metodologia do evento; (b) articulação entre etapas preparatórias e encontro nacional; (c) critérios de participação nas etapas preparatórias e na etapa nacional; e (d) ampliação e fortalecimento da CONEDEP.

6. Realizar o VI Seminário Estado e Educação em março de 2020.

7. Intensificar o debate interno e a mobilização da comunidade acadêmica e dos vários movimentos e entidades que atuam em defesa da educação pública na denúncia e na luta contra o Future-se.

8. Realizar, no início do semestre letivo de 2020, atividades em conjunto com o movimento estudantil e TAE, voltadas para aprofundar o debate sobre a centralidade da luta em defesa da educação pública por meio da construção de espaços de unidade de ação, realização de greves, paralisações e atos unificados.

#### TR 18 - Política de Classe para as Questões Étnico-raciais, de Gênero e Diversidade Sexual

O 39º CONGRESSO DO ANDES-SN DELIBERA:

1. Que o ANDES-SN via o GTPCEGDS construa o volume 2 da Cartilha de Combate ao Racismo abordando a questão étnica, a romafobia (ódio à população cigana) e a xenofobia.

2. Que o GTPCEGDS em conjunto com o GTPAUA organize o II Seminário Intercultural que trate das questões indígenas e da Lei no 11.645/08.

3. Que o GTPCEGDS avalie acumular, com GT Carreira, as relações referentes às carreiras das universidades, IF e CEFET, destacando como gênero, etnia e diversidades sexuais interferem na ascensão horizontal e vertical nas carreiras e nas progressões enquanto crítica ao estatuto da branquitude.

4. Que as seções sindicais construam estratégias para garantir a acessibilidade e a participação de pessoas com deficiência filiadas em suas atividades.

#### TR 19 – Política de Comunicação e Arte

O 39º CONGRESSO DO ANDES-SN DELIBERA:

1. Atualizar o Plano de Comunicação do ANDES-SN aprovado em 2011, a partir do seguinte processo:

1.1. Analisar o Plano de Comunicação do ANDES-SN para levantar propostas de atualização no pleno do GTCA, com a equipe de comunicação do ANDES-SN, com a Encarregatura de Imprensa e Divulgação e a Diretoria Nacional.

1.2. No VII Encontro de Comunicação e Arte debater o Plano de Comunicação do ANDES-SN para acumular elementos para a sua atualização.

1.3. Realizar pesquisa junto às seções sindicais para subsidiar a atualização do Plano Nacional de Comunicação.

1.4. Apresentar uma proposta de atualização do Plano Nacional de Comunicação do ANDES-SN no 40º Congresso

2. Realizar o VII Encontro de Comunicação e Arte no segundo semestre de 2020.

3. Realizar o I Festival de Cultura e Arte do ANDES, em 2020.

#### TR 20 – Política Agrária, Urbana e Ambiental

O 39º CONGRESSO DO ANDES-SN DELIBERA:

1. Que o ANDES-SN apoie os dias nacionais de luta das entidades, os movimentos sociais que denunciam a precarização da vida nas cidades, o extermínio da população periférica que enfrentam cotidianos massacres e torturas.

2. Que o ANDES-SN e suas seções sindicais, via seus GTPAUA e GTPCEGDS, reforcem espaços de unidade de ação com movimentos sociais que se proponham a derrotar a estratégia de privatização do Sistema Nacional de Unidades de Conservação, com destaque àquelas em que as universidades, IF e CEFET possuem campi ou projetos de ensino, pesquisa e extensão.

3. Que o GTPAUA, conjuntamente com o GTPCEGDS, GTPE, GTCA e GTPFS, organize o II Seminário Intercultural, cuja pauta seja construída nos seus plenos, ainda que centrada nas temáticas que permitam destacar as questões indígenas, a Lei nº 11.645/08, o combate à xenofobia e, também, seus impactos nas universidades, IF e CEFET.

4. Que o GTPAUA, com o GTPCEGDS,

estímulo as seções sindicais a comporem os espaços de unidade de ação pelos direitos das populações tradicionais e periféricas como estratégia de luta com lastro na justiça ambiental.

5. Que as seções sindicais e as Secretarias Regionais via os espaços de unidade de ação construam e participem das agendas em defesa do clima e dos povos tradicionais e das florestas.

#### TR 21 – Política de Ciência e Tecnologia

O 39º CONGRESSO DO ANDES-SN DELIBERA:

1. Produzir materiais de divulgação para denunciar os impactos negativos que o MLCTI tem apresentado para o conjunto da categoria docente, ao projeto de educação pública defendido pelo ANDES-SN, bem como à classe trabalhadora.

2. Indicar às seções sindicais, com o apoio das secretarias regionais do ANDES-SN, para que realizem atividades de Universidade e Sociedade na Praça, em defesa do conhecimento científico e da educação públicas.

3. Defender a recomposição do orçamento das agências de fomento à pesquisa, ciência e tecnologia públicas para fazer frente ao ajuste fiscal implementado pelo governo de extrema-direita.

4. Que o ANDES-SN, em conjunto com as seções sindicais, as secretarias regionais do ANDES-SN e o Fórum Sindical, Popular e de Juventudes por Direitos e Liberdades Democráticas, intensifique as denúncias da anticiência patrocinada por setores da extrema-direita, até mesmo no governo federal, que inclui criacionismo, negacionismo climático, distorções e revisionismos históricos, etc.

5. Realizar em 2020 o IV Seminário Nacional de Ciência e Tecnologia do ANDES-SN.

6. Realizar atividade na 72ª reunião da SBPC que ocorrerá de 12 a 18 de julho de 2020, na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, para divulgação de materiais, realização de rodas de conversa, com o objetivo de dar amplitude à pauta do ANDES-SN para a ciência e tecnologia brasileira.

#### TR 22 – Política de Segurança Social e Assuntos de Aposentadoria

O 39º CONGRESSO DO ANDES-SN DELIBERA:

1. Que as Secretarias Regionais e as SSIND, ao participar das frentes/fóruns em defesa da saúde, contribuam com a

unificação da luta em defesa dos direitos da classe trabalhadora.

2. Lutar pela não aprovação do Future-se nas universidades.

3. Realizar reunião conjunta entre GTSSA, GTPE, GT Carreira e GTPFS para construir proposta de formação sobre saúde do(a) trabalhador(a) docente.

4. Lutar pela revogação da Emenda Constitucional da Contrarreforma da Previdência e PEC Paralela – PEC 133/2019 aprovada pelo Senado Federal.

#### TR 23 – 40 ANOS DO ANDES-SN: comemorações e lutas

O 39º CONGRESSO DO ANDES-SN DELIBERA:

1. Pela criação de um selo comemorativo dos 40 anos do ANDES-SN a ser apresentado no 65º CONAD;

2. Que o ANDES-SN, em convênio com a Editora Expressão Popular, publique 12 livros de clássicos que discutiram as questões de educação, feminismo, gênero, sindicalismo e economia política com tiragem de 500 exemplares de cada edição, a serem distribuídos para as Seções Sindicais durante o 65º CONAD e o 40º CONGRESSO;

a. Recomendar que as seções sindicais divulguem a iniciativa “Clube do Livro” da Editora Expressão Popular, a qual possibilita a assinatura para receber, mensalmente, livros sobre teoria crítica, história das lutas de classes no Brasil e no mundo, lutadoras e lutadores sociais, educação popular, etc.

3. Que o GTHMD, o GTPFS, o CEDOC e a Comissão da Verdade organizem um Caderno da Memória das Lutas do ANDES-SN em comemoração aos 40 anos do Sindicato. Esse Caderno Especial ANDES-SN 40 ANOS DE LUTAS E CONQUISTAS deverá ser composto pelas principais lutas e pautas do sindicato, tendo como referência os GT e setores organizados, destacando as greves e as transformações no interior do sindicato, a ser lançado no 40º Congresso;

4. Que o GTHMD, o GTPFS e o CEDOC produzam um vídeo “ANDES-SN 40 ANOS DE LUTA”, evidenciando, a partir de uma linha do tempo, as principais lutas e conquistas da nossa categoria. O vídeo deverá ser lançado no 66º CONAD do ANDES-SN em 2021.

#### TR 24 – O projeto do capital para as IFES/IEES/IMES: a destruição da universidade, IF e CEFET públicos e da carreira docente

O 39º CONGRESSO DO ANDES-SN DELIBERA:

1. Fortaleça a articulação dos GT CARREIRA e GT VERBAS/FUNDAÇÕES

para aprofundar as temáticas sobre orçamento público, carreira, salários e privatização do fundo público.

2. Organize, no decorrer do ano de 2020, um seminário nacional para tratar dos eixos e dos princípios da Carreira, do orçamento e da privatização do fundo público.

3. Ampliar as discussões em relação à carreira EBTT e suas especificidades para a construção da carreira única.

3.1 Continuar a luta para garantir o afastamento da(o)s docentes da carreira EBTT para cursos de qualificação, previsto em legislação vigente, e denunciar o assédio moral que dificulte ou impeça sua liberação/afastamento.

3.2 Lutar pela garantia de que o período de afastamento para capacitação da(o)s docentes da carreira EBTT seja contemplado na contagem de tempo para fins de aposentadoria.

4. Lutar pela manutenção da Dedicção Exclusiva (DE) como regime de trabalho preferencial e contra qualquer restrição/flexibilização ou sua supressão nas universidades, IF e CEFET perceptíveis na Lei nº 13.243/2016 (Marco Legal de C&TI) e Lei nº 13.429, de 31/03/2017, que amplia o regime de terceirização para empresas e universidades no Brasil, dentre outras.

5. Lutar com as entidades do serviço público e da classe trabalhadora como um todo pela não aprovação da PEC emergencial (Reforma Administrativa).

6. Que o GT CARREIRA estude em conjunto com o setor das IEES/IMES: a) Lei de Recuperação Fiscal no sentido dos gatilhos de ataque à carreira e aos salários, em contraponto à Lei de Responsabilidade Fiscal (sistema de dívida pública) como estratégia de denúncia; e b) estude para diagnosticar e estruturar os planos de carreira do setor das IEES/IMES.

7. Que o GT CARREIRA, realize no segundo semestre de 2020, em conjunto com o setor das IFES, IEES/IMES e GTPE, o III Encontro Nacional do ANDES-SN sobre a Carreira EBTT e Ensino Básico das Instituições Estaduais de Ensino Superior.

#### TR 25 – Combater o Capacitismo e as Opressões as Pessoas com Deficiência

O 39º CONGRESSO DO ANDES-SN DELIBERA:

1. Estimular as Seções sindicais a realizarem um levantamento em conjunto com os técnicos e estudantes sobre as pessoas com deficiência nas

Universidades, Institutos e CEFETs e organizarem seminários para debater o Capacitismo e formas de superá-lo com a eliminação das barreiras existentes para que as pessoas tenham direito a exercerem suas funções.

2. Pautar o debate sobre os direitos dos docentes com deficiência, a partir do levantamento realizado pelas seções sindicais, no setor das IES, IFES e IMES.

3. Criar acessibilidade para as pessoas com deficiência e baixa mobilidade em todos eventos e atos de rua.

4. Cumprir o Art 63 da Lei Brasileira de Inclusão e tornar os sítios da internet do ANDES-SN e das Seções Sindicais acessíveis para as pessoas com deficiência, garantindo-lhe acesso às informações disponíveis.

5. Elaborar Informantes especiais sobre os direitos dos docentes com deficiência para exercerem sua função.

**TR 26 – Avançar no Debate e na Luta Contra a Opressão a População LGBT+**

O 39º CONGRESSO DO ANDES-SN DELIBERA: 1. Incentivar a criação do GTPCEGDS nas Seções Sindicais e fortalecer o debate e participação naquelas onde já existe.

2. Fazer um levantamento de docentes LGBT+ nas Seções Sindicais, com objetivo de construir um quadro mais completo de sua presença no sindicato e de suas demandas, para a formulação de políticas que vão ao encontro das expectativas desse segmento.

3. Promover no âmbito do GTPCEGDS espaços e atividades de formação na perspectiva classista, que possibilitem relatos de experiências laborais e construção de estratégias de luta das e dos LGBT+;

4. Integrar-se aos movimentos LGBT+ com objetivo de unidade na luta, assim como para troca de experiências e fortalecimento da causa.

5. Realizar nas seções sindicais encontros preparatórios ao II Encontro LGBT, aprovado no 4º Congresso da CSP-Conlutas.

**TR 27 – As Políticas Educacionais na Lógica do Capital**

O 39º CONGRESSO DO ANDES-SN DELIBERA: 1. Dar continuidade à realização das ações multimídia, utilizando diferentes plataformas para apresentar as posições do ANDES-SN na defesa da educação pública, gratuita, laica.

2. Realizar até o 65º CONAD reuniões com a CONEDEPE para definição do Tema Central do IV ENE e elabore um Texto Base contendo os objetivos, os

eixos com suas concepções teóricas e políticas, a metodologia, a dinâmica, a forma de participação, a proposta de data de realização do IV ENE.

3. Fortalecer as lutas unitárias em defesa da educação pública em todos os estados incentivando as Seções Sindicais a participarem ou impulsionar a criação das Coordenações Estaduais em Defesa da Educação Pública e Gratuita (COEDEPE) ou similares articuladas à CONEDEPE e ao processo de construção do IV ENE.

4. Realizar no primeiro semestre de 2020 estudo da Base Nacional Comum para a Formação de Professores da Educação Básica identificando qual é sua proposta para a formação de professores para subsidiar as Seções Sindicais na crítica e na organização da luta contra sua implementação.

5. Estimular debates nas Seções Sindicais sobre o PL 2401/2019 que trata da regulamentação do ensino domiciliar (homeschooling).

6. Inclua na Programação do IV Seminário Estado e Educação, a ocorrer em 2020, os seguintes temas: Escolas Cívico-Militares; Educação Domiciliar; BNCC da Educação Infantil, Fundamental e Média; BNC da Formação de Professores; Plano Nacional de Alfabetização; Políticas Educacionais de Inclusão.

7. Produzir um número da Revista Universidade e Sociedade, para o segundo semestre de 2020, sobre Políticas Educacionais, incluindo artigos sobre: Future-se, Escolas Militares, Ensino domiciliar, BNC da Formação de Professores, Políticas educacionais de inclusão, Papel do ENE na defesa da educação pública, gratuita e laica, e da educação inclusiva.

8. Aprofundar a luta na defesa da educação pública, contra cobranças de mensalidades nas Universidades e Institutos Federais.

9. Realizar amplo processo de mobilização para pressionar os parlamentares a se posicionarem contra a PEC que o executivo anunciou que enviará ao Congresso para a desvinculação do Orçamento dos Estados e Municípios dos recursos para a educação, caso o envio se efetive.

10. Lutar contra o fechamento de escolas, em especial das Escolas do Campo, participando e impulsionando as lutas em defesa da educação e das escolas públicas junto aos movimentos sociais e sindicais e participando de

outras iniciativas, como as audiências públicas, e trazer o debate para as instâncias do ANDES-SN.

11. Lutar contra a redução do orçamento das IFES, os contingenciamentos e os cortes orçamentários e a defasagem dos recursos, exigindo sua recomposição e a revogação da EC 95/16.

12. Estimular as seções sindicais a realizarem debates e denunciarem a ameaça por parte do MEC de adotar o modelo de escola especial e classe especial para as pessoas com deficiência.

13. Estimular as Seções sindicais a criarem comitês para realização de plenárias com os diversos segmentos internos e externos como forma de mobilização permanente contra o Future-se.

15. Realizar ampla divulgação do Caderno 2 e dos encaminhamentos do segundo e terceiro ENE como forma de contraposição ao Projeto do Future-se.

**TR 28 – Desafios para a Política Sindical do ANDES-SN**

O 39º CONGRESSO DO ANDES-SN DELIBERA: 1. Intensifique as ações internacionalistas no âmbito educacional e dos trabalhadores, com estreitamento dos laços entre o sindicato e as organizações similares de outros países, com destaque para as da América Latina;

2. Participe mais ativamente da Rede Social para a Educação Pública nas Américas (Red SEPA);

3. Construa e participe, por meio da CSP Conlutas, do 4º Encontro da Rede Sindical Internacional de Solidariedade e Lutas, que ocorrerá na cidade de Dijon, França, nos dias 4 a 7 de junho de 2020;

4. Apoie ativamente a construção da Rede Sindical Internacional de Solidariedade e Lutas na América Latina;

5. Envolver-se ativamente para a implementação do Plano de Ação definido pelo IV Congresso da CSP-Conlutas.

**TR 29 – Fortalecer o Mercosul**

O 39º CONGRESSO DO ANDES-SN DELIBERA: 1. Apoio as iniciativas políticas e sociais introduzidas no Mercosul durante os governos progressistas. Não ao retrocesso no Mercosul.

**TR 30 – Centralidade da Luta Anti-Imperialista**

O 39º CONGRESSO DO ANDES-SN DELIBERA: 1. Apoio as lutas anti-imperialistas em todo mundo e apoio aos governos progressistas que resistem na América Latina.

2. Promoção de seminários pelo ANDES-

SN sobre a política e economia nos países latino-americanos.

**TR 31 – Pela Imediata Saída da CSP-CONLUTAS!**

O 39º CONGRESSO DO ANDES-SN DELIBERA: 1. O Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (ANDES-SN) deverá encaminhar imediata desfiliação da CSP-Conlutas.

**TR 32 – Educação Superior no Mercosul**

O 39º CONGRESSO DO ANDES-SN DELIBERA: 1. Promover a interação entre docentes das universidades públicas dos países membros do MERCOSUL (seminários, cursos, conferências, troca de materiais), destacando-se que a discussão da fronteira e multicampia passam pela compreensão de uma política educacional em contexto da integração econômica regional.

2. Fomentar junto com instituições públicas de ensino superior dos países do MERCOSUL planos de ação contra movimentos privatistas e neoliberais contra o ensino superior público e gratuito.

3. Insistir na discussão de um espaço comum de educação superior entre os países do MERCOSUL, sobretudo em relação à fronteira.

**TR 33 – Por uma Frente Única Anti-Imperialista em Defesa dos Empregos, Salários, Direitos, Meio Ambiente e Soberania Nacional**

O 39º CONGRESSO DO ANDES-SN DELIBERA: 1. Defender a formação de Comitês e Assembleias democráticas nos locais de estudo, trabalho e moradia.

2. Construir uma nova greve geral para revogar as contrarreformas trabalhista, da previdência, a lei da terceirização e defender os empregos, direitos, salário, meio ambiente e soberania nacional.

3. Defender a formação de uma Frente Única Anti-imperialista contra a privatização da Petrobrás, Eletrobrás, Metrô, Embraer, Correios, Bancos Públicos, saúde, educação, previdência e o entrega da Base de Alcântara aos EUA. Pelo não pagamento da dívida pública.

4. Em defesa dos empregos e salários. Pela Escala Móvel de Horas de Trabalho (dividir as horas de trabalho disponíveis por todos aptos ao trabalho) com Escala Móvel de Salários (correção de acordo com a alta no custo de vida) e Salário Mínimo Vital (suficiente para uma família trabalhadora, calculado conforme as assembleias populares). Responder à destruição de empregos com a ocupação de fábricas e outros

locais de trabalho.

5. Pela efetivação sem concurso público e contratação direta dos trabalhadores terceirizados com os mesmos direitos e salários que os demais.

**TR 34 – Combater a Ofensiva Ultraliberal, Militarista e Obscurantista Sobre a Educação com Manifestações, Greves e Ocupações. Defender um Único Sistema de Ensino Público, Gratuito, Laico, Científico e Controlado pelos que Estudam e Trabalham**

O 39º CONGRESSO DO ANDES-SN DELIBERA: 1. Defender a estatização da rede privada de ensino, sem indenização. Por um sistema único público, gratuito, laico, vinculado à produção social, e sob controle dos que estudam e trabalham.

2. Defender a vida da juventude. Não à redução da maioridade penal. Que todo jovem possa combinar trabalho e estudos. Jornada de 4 horas e o restante para estudo e lazer.

3. Garantir o livre acesso a todos níveis de ensino. Fim das provas de ingresso. Garantia de condições de permanência.

4. Pela revogação da Reforma do Ensino Médio. Não à transformação das escolas regulares em Escolas de Tempo Integral.

5. Rejeitar integralmente o Future-se e organizar o movimento por meio de Assembleias Gerais Universitárias com voto universal.

6. Impedir a aprovação do Future-se por meio dos métodos de ação direta.

7. Não à desvinculação de receitas e cortes orçamentários. Pelo financiamento integral da Educação conforme orçamento aprovado pelas Assembleias escolares e universitárias.

8. Pelo fim do Ensino a Distância, defender a expropriação das empresas que o exploram e incorporação dos estudantes ao ensino presencial.

**TR 35 – Lutar pelo Fim da Propriedade Privada dos Meios de Produção para Acabar com todas as Manifestações da Opressão Social**

O 39º CONGRESSO DO ANDES-SN DELIBERA: 1. Reconhecer que a opressão sobre as mulheres, homossexuais, transexuais, negros e indígenas têm sua raiz na opressão de classe, baseada na propriedade privada dos meios de produção.

2. Pela igualdade de direitos civis.

3. Direito ao aborto legal, seguro, gratuito por parte do Estado.

4. Fim da discriminação na contratação, no emprego e no salário.

5. Diante da crescente violência sobre a mulher, organizar um movimento por emprego a todos, trabalho igual salário

igual, salário mínimo vital, redução da jornada sem diminuição do salário, aposentadoria especial às mulheres, direitos de proteção à maternidade, creches e lavanderias públicas, e direito irrestrito ao aborto, garantido integralmente pelo Estado.

6. Abaixo ao projeto de Lei Anticrime de Moro, que legaliza os assassinatos de pobres e miseráveis pelo Estado e sua polícia.

7. Nenhuma revogação das demarcações de terras indígenas e quilombolas. Que as nacionalidades indígenas determinem seu próprio território. Pelo direito real à autodeterminação das nacionalidades indígenas.

8. Responder à violência capitalista contra os oprimidos do campo. Constituição de um tribunal popular para apurar os assassinatos de camponeses, quilombolas e indígenas. Direito à autodefesa. Pela formação dos comitês camponeses, indígenas e quilombolas.

**TR 36 – Rejeição ao Future-Se: Recomposição e Ampliação dos Orçamentos das Universidade e Órgão de Fomento da Ciência e Tecnologia**

O 39º CONGRESSO DO ANDES-SN DELIBERA: 1. Aprofundar a campanha pela rejeição do FUTURE-SE, destacando a negativa em negociar qualquer um de seus aspectos. Exigir em todos os níveis das IES posições de “não ao FUTURE-SE”.

2. Lutar pela recomposição dos orçamentos das IES públicas e das instituições de fomento.

3. Preparar a mobilização em todas as instituições para barrar o Programa, com um calendário de mobilizações que acompanhe a tramitação do PL, apontando, se necessário para a greve nas IES federais.

**TR 37 – Pelo Fim do Governo Bolsonaro/Mourão, Lula Livre!**

O 39º CONGRESSO DO ANDES-SN DELIBERA: 1. O ANDES-SN incorporará entre suas bandeiras de luta a consigna Lula Livre.

2. Como já deliberado no 38º Congresso, o ANDES-SN, por meio de suas seções, continuará se integrando aos comitês Lula Livre, desde que suas pautas não colidam com as reivindicações do sindicato.

**TR 38 – Organizar a Resistência em Defesa dos Serviços Públicos e da Democracia**

O 39º CONGRESSO DO ANDES-SN DELIBERA: 1. O engajamento imediato do sindicato na luta pela REJEIÇÃO DA

PEC EMERGENCIAL, se articulando para construir uma mobilização de todo o funcionalismo público municipal, estadual e federal, debatendo com a população as consequências dos ataques que essa PEC trás, com a destruição dos serviços públicos e de sua privatização;

2. A articulação do sindicato com o conjunto das organizações da classe para a construção da mobilização rumo à greve geral de toda a classe trabalhadora, para pôr fim o quanto antes ao governo Bolsonaro, restabelecer a democracia plena com Lula livre, abrindo o caminho para retomar os direitos perdidos, com a revogação da EC 95, da reforma trabalhista e da reforma da previdência, parando as privatizações e a liquidação do patrimônio nacional.

**TR 39 – Rejeição ao Future-se: Recomposição e Ampliação dos Orçamentos das Universidades, IFs, Cefets e Colégios de Aplicação e Órgão de Fomento da Ciência e Tecnologia**

O 39º CONGRESSO DO ANDES-SN DELIBERA: 1. Aprofundar a campanha pela rejeição do FUTURE-SE, destacando a negativa em negociar qualquer um de seus aspectos. Exigir em todos os níveis das IES posições de “não ao FUTURE-SE”.

2. Lutar pela recomposição dos orçamentos das IES públicas e das instituições de fomento.

3. Preparar a mobilização em todas as instituições para barrar o Programa, com um calendário de mobilizações que acompanhe a tramitação do PL, apontando, se necessário para a greve nas IES federais.

**TR 40 – Derrotar o Desmonte da Educação**

O 39º CONGRESSO DO ANDES-SN DELIBERA: 1. O 39º Congresso do Andes-SN desenvolverá ações de defesa das universidades e institutos, buscando congregar os mais amplos setores do ensino, pesquisa e extensão nesta tarefa.

2. O 39º Congresso do Andes-SN autoriza a diretoria de nosso sindicato a fazer todos os esforços políticos para construir as condições para a realização de uma Conferência Nacional da educação Unitária, como forma de coesionar todos que lutam em defesa da educação pública e derrotar as políticas do governo de extrema direita.

**TR 41 – Repensando as Veias Abertas da América Latina e do Caribe**

O 39º CONGRESSO DO ANDES-SN DELIBERA: 1. Que o Andes-SN construa o I Encontro

Internacional dos sindicatos da educação na América Latina e Caribe, conjuntamente com demais entidades sindicais dos países latino-americanos e caribenhos para o ano de 2020.

2. Fortalecer o debate em torno da América Latina e Caribe nas atividades do ANDES-SN.

**TR 42 – Educação e Diversidade: O Direito dos Povos Ciganos à Educação como um Direito Universal.**

O 39º CONGRESSO DO ANDES-SN DELIBERA: 1. Que o Andes-SN, através de sua diretoria, suas secretarias regionais e seções sindicais realizem atividades e produzam materiais informativos sobre o povo cigano, preferencialmente com auxílio destes, para subsidiar os professores e aqueles que queiram se informar e incorporar-se às lutas em defesa desta população.

2. Que o Andes-SN faça um levantamento da situação das políticas de cotas sobre os ciganos nas suas seções sindicais buscando incentivar a implementação naquelas unidades onde ainda não existe a inclusão dos ciganos.

**TR 43 – Superar os Erros do IV Congresso da CSP-Conlutas e Combater a Fragmentação Fortalecendo os Espaços de Unidade de Ação**

O 39º CONGRESSO DO ANDES-SN DELIBERA: 1. O ANDES-SN se posiciona contrário a qualquer proposta de ruptura imediata com a CSP-Conlutas e remeta às suas bases o debate sobre o balanço do IV Congresso da CSP-Conlutas e o processo de reorganização da classe trabalhadora; 2. Que o ANDES-SN, em sua atuação na CSP-Conlutas, buscará combater políticas que resultarão em maior fragmentação da classe trabalhadora e reafirmará sua defesa de fortalecer a construção de espaços de unidade de ação;

3. Que o ANDES-SN apresentará na SEN e nas reuniões da Coordenação Nacional balanço crítico do IV Congresso da CSP-Conlutas e denunciara práticas que contribuem para o isolamento de nossa central;

4. Que o ANDES-SN promova espaços de formação e formulação para analisarmos como a filiação (ou não) a uma Central Sindical contribui para nossa organização e intervenção na conjuntura;

5. Que o ANDES-SN promova o II Seminário de Estrutura e Organização Sindical com o objetivo ampliar os debates sobre: reorganização sindical; a história da CSP-Conlutas; e o papel do

Fórum Sindical, Popular e de Juventude por liberdades democráticas e por direitos na atual conjuntura;

6. Que as Seções Sindicais debatam a sua inserção e articulação com os Fóruns de unidade de ação para a construção de alternativas na constituição da resistência e na reorganização da classe trabalhadora;

7. Que o ANDES-SN, em suas intervenções na CSP-Conlutas, na CNESF e no Fórum Sindical, Popular e de Juventudes, debata a proposta de Reforma Sindical e construa um calendário de lutas contra os ataques aos servidores e serviços públicos.

**TR 44 – Fim do Ciclo da CUT e da CSP-Conlutas. Construir o Enclat! Unidade e luta!**

O 39º CONGRESSO DO ANDES-SN DELIBERA: 1. Desfiliar o Andes-SN da CSP-Conlutas e reafirmar a decisão do 24º Congresso com relação a desfiliação da CUT;

2. Propor ao Fórum sindical, popular e de juventudes por direitos e liberdades democráticas a realização de um ciclo de Seminários de reorganização da classe trabalhadora com a perspectiva da construção de um Enclat;

3. Constituir e fortalecer nos estados o Fórum sindical, popular e de juventudes por direitos e liberdades democráticas e pautar a realização de seminários estaduais de reorganização da classe trabalhadora;

4. Incentivar a organização de lutas, mobilizações, paralisações e greve geral em ampla unidade com as entidades sindicais, sociais, estudantis e científicas contra as políticas de retirada de direitos, os cortes dos investimentos sociais, as privatizações do pré-sal e das empresas estatais e aos ataques às liberdades democráticas;

5. Construir atos no dia 1o. de Maio como um dia de Unidade e Luta junto com o Fórum sindical, popular e de juventudes por direitos e liberdades democráticas e em ampla unidade com entidades sindicais, movimentos sociais e estudantis, sociedades científicas e acadêmicas; com a pauta da defesa dos direitos sociais e das liberdades democráticas;

6. Realizar uma nova edição do Curso nacional de formação política, em quatro módulos, com o tema: A estratégia democrático-popular: caracterização, desenvolvimento, crise e perspectivas;

7. Que a diretoria nacional apresente proposta de metodologia de trabalho

interno e com entidades parceiras semelhantes, com o objetivo de acumular experiências para avaliação das possibilidades de criação de uma Escola de formação política do Andes-SN ou do Andes-SN com outras entidades;

8. Incentivar a participação das seções sindicais nas lutas e atos do dia 8 de março em unidade com organizações de mulheres, e movimentos feministas com as pautas do nosso sindicato;

9. Propor às organizações de mulheres e movimentos feministas a construção de um Fórum de lutas de organizações de mulheres e movimentos feministas para organizar as lutas tais como a legalização do aborto, contra a cultura do estupro, o feminicídio, assédio, o patriarcado e outras pautas feministas, populares e classistas; assim como a realização de um encontro de mulheres e movimentos feministas;

10. Propor às organizações de mulheres e movimentos feministas a realização de um Encontro Nacional de mulheres e organizações feministas de caráter multiétnico, multicultural, popular, sindical e classista;

11. Avaliar com as organizações de mulheres e movimentos feministas a realização conjunta de um Seminário latino-americano de mulheres, organizações e movimentos feministas.

12. Convocar para um Seminário latinoamericano regional de entidades sindicais de professoras/es e educadoras/es em defesa da educação e universidade pública, gratuita, laica e

popular;

13. Condenar o acordo de livre comércio entre o Mercosul e a União Europeia (UE).

14. Denunciar a agressão imperialista dos EUA na América Latina particularmente contra Cuba e Venezuela;

15. Repudiar o Tratado Interamericano de Assistência Recíproca (TIAR) da OEA, instrumento de agressão imperialista, contra o governo e povo venezuelano;

16. Promover junto com entidades estudantis, sociais e sindicais a criação do Comitê de solidariedade internacional anti-imperialista com foco nas nações latino-americanas;

17. Repudiar a posição majoritária da CSP-Conlutas sobre a situação venezuelana e a aprovação da palavra de ordem “Fora Maduro” no IV Congresso da entidade sindical;

18. Organizar junto com entidades de familiares de ex-presos políticos, exilados e desaparecidos, organizações sociais e pesquisadores, publicação própria de denúncia sobre o Plano Condor;

19. Promover a realização de um Encontro Latinoamericano regional de entidades de familiares de ex-presos políticos, exilados e desaparecidos de denúncia do Plano Condor e seus desdobramentos atuais.

**TR 45 – Lutar por uma Universidade Popular**

O 39º CONGRESSO DO ANDES-SN DELIBERA: 1. Realizar no ano de 2020 um Seminário que promova o debate sobre

Universidade Popular;

2. Publicar uma edição da Revista Universidade e Sociedade tratando sobre o tema da Universidade Popular;

3. Envidar esforços para que tanto no âmbito nacional, como estaduais e municipais o Fórum Sindical, Popular e de Juventudes por direitos e liberdades democráticas promova ações em torno de uma agenda para as IES públicas (cultural, científica, tecnológica, filosófica e artística) no sentido de pautar e fortalecer a perspectiva de uma Universidade Popular;

4. Convocar para um Seminário latino-americano regional de entidades sindicais de professores e educadores em defesa da educação e universidade pública, gratuita, laica e popular.

**TR 46 – Desfiliação da CSP-Conlutas e Fortalecimento do Fórum Sindical, Popular e de Juventudes por Direitos e Liberdades Democráticas**

O 39º CONGRESSO DO ANDES-SN DELIBERA: 1. O 39º Congresso Nacional do ANDES-SN decide pela DESFILIAÇÃO de nosso sindicato da CSP-Conlutas;

2. O 39º Congresso Nacional do ANDES-SN orienta as seções sindicais a concentração de esforços na construção e fortalecimento do Fórum Sindical, Popular e de Juventudes por Direitos e Liberdades Democráticas.

3. O ANDES-SN empenhará seus esforços na busca de sínteses mais amplas que revertam a fragmentação atual do classismo no movimento sindical brasileiro.

## TEMA IV – QUESTÕES ORGANIZATIVAS E FINANCEIRAS

**TR 47 - Alterações no Estatuto do ANDES-SN – Pela ampliação da participação do(a)s professo(a)re(s) nas instâncias deliberativas das seções sindicais multicampi**

O 39º CONGRESSO do ANDES-SN aprova as seguintes alterações no Estatuto do ANDES-SN:

1. Incluir o parágrafo 4º no artigo 48 do Estatuto do ANDES-SN, conforme segue abaixo:

Art. 48. A S.SIND ou AD-S.SIND tem como instância deliberativa máxima a Assembleia Geral do(a)s sindicalizado(a)s ao ANDES-SINDICATO NACIONAL vinculados à sua jurisdição territorial.

(...)

§ 4º Nas S.SIND e AD-S.SIND multicampi, a assembleia geral pode ocorrer por videoconferência, desde que assegurada a transmissão simultânea

e a participação presencial do(a)s sindicalizado(a)s; também por rodízio de sua realização entre sede e os campi; ou de forma descentralizada e alternada em cada campus.

2. Prorrogar a vigência do § 2º do artigo 75.

Artigo 75 (...) §2º O 39º CONGRESSO do ANDES-SINDICATO NACIONAL estabelece o 40º CONGRESSO como prazo final para a implantação da política de contribuição dos sindicalizados do ANDES - Sindicato Nacional, nos termos do estabelecido no § 1º, para o caso das seções sindicais que ainda estejam arrecadando percentual inferior ao reconhecido no caput.

**TR 48 – Fundo Único – Fundo nacional de**

**solidariedade, mobilização e greve do ANDES-SN**

O 39º CONGRESSO DO ANDES-SN DELIBERA: 1. Autorizar a diretoria do ANDES-SN a ordenar despesas para garantir o custeio das atividades de mobilização, campanhas, marchas e eventos definidos pelo 39º Congresso, como centrais na luta do Sindicato, no limite de 900 mil reais da parcela referente à mobilização.

2. Autorizar o 65º CONAD a apreciar e deliberar sobre os custeios de mobilização e de luta para o segundo semestre de 2020.

3. Autorizar as seções sindicais do setor das IEES/IMES em dificuldades financeiras, que entrarem em greve no ano de 2020, a suspender a contribuição para o Fundo Único, enquanto durar o

movimento paredista.

4. Autorizar a diretoria do ANDES-SN a disponibilizar recursos da parcela de mobilização do Fundo Único Nacional de Solidariedade, Mobilização e Greve para ajudar nas ações políticas e organizativas de novas seções sindicais pelo prazo de um ano, a partir de sua homologação, tempo para que consigam viabilizar a autossustentação e a regularização das receitas por meio da contribuição do(a) s sindicalizado(a)s, mantendo-se válidas as demais resoluções pertinentes definidas pelo 58º CONAD.

#### TR 49 – Homologações de seções sindicais, ratificações e alterações regimentais

O 39º CONGRESSO DO ANDES-SN DELIBERA:  
1. RATIFICAÇÃO DE CONSTITUIÇÃO DE SEÇÃO SINDICAL

1.1 Em consonância com o estatuto do Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior e de acordo com a documentação, o 39º CONGRESSO ratifica a constituição da Associação dos Professores e Professoras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - SINDOIF Seção Sindical do ANDES-Sindicato Nacional (que por um lapso foi omitida da ata do Tema IV Questões Organizativas e Financeiras do 38º CONGRESSO do ANDES-Sindicato Nacional) bem como todos os atos praticados pela SINDOIF desde o 63º CONAD (Fortaleza/CE, 28/6 a 1º/7/2018), em decorrência da sua condição de seção sindical.

#### 2. RATIFICAÇÃO DE ALTERAÇÃO REGIMENTAL:

2.1 Em consonância com o estatuto do Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior e de acordo com a documentação, o 39º CONGRESSO ratifica a aprovação das alterações do Regimento da Associação dos Docentes da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul - ADUEMS Seção Sindical.

#### 3. APROVAÇÃO REGIMENTAL:

3.1 Em consonância com o estatuto do

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior e de acordo com a documentação, o 39º CONGRESSO ratifica a aprovação do Regimento SINDIPROL/ADUEL Seção Sindical.

#### TR 50 – Prestação de contas do 64º CONAD

##### TR 51 - Manutenção do apoio financeiro à Escola Nacional Florestan Fernandes (ENFF)

O 39º CONGRESSO DO ANDES-SN DELIBERA:  
1. Autorizar a Diretoria do ANDES-SN a manter a contribuição, por um período de 12 meses, de R\$ 3.000,00 (três mil reais) mensais para a Escola Nacional Florestan Fernandes (ENFF).

2. Que a diretoria nacional do ANDES-SN realize reunião com a direção da ENFF e com a direção nacional do MST buscando realizar ações conjuntas de unidade de ação.

##### TR 52 - Manutenção do apoio financeiro à Auditoria Cidadã da Dívida (ACD)

O 39º CONGRESSO DO ANDES-SN DELIBERA:  
1. Autorizar a Diretoria do ANDES-SN a manter a contribuição, por um período de 12 meses, de R\$ 3.000,00 (três mil reais) mensais para a Auditoria Cidadã da Dívida (ACD).

2. Que as seções sindicais avaliem a possibilidade de contribuição com os núcleos da ACD nos estados.

##### TR 53 - Apoio financeiro ao Casarão da Luta e ao sistema de formação política do movimento dos trabalhadores sem teto (MTST)

O 39º CONGRESSO DO ANDES-SN DELIBERA:  
1. Autorizar a Diretoria do ANDES-SN a contribuir, por um período de 12 meses, com R\$ 3.000,00 (três mil reais) com o Casarão da Luta e o sistema de formação do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST);

2. Que as seções sindicais apoiem as iniciativas do MTST e de outros movimentos de luta urbana nos estados, construindo resistência e lutas conjuntas.

##### TR 54 – Sede do 40º Congresso do ANDES-SINDICATO NACIONAL

O 40º CONGRESSO do ANDES - SINDICATO NACIONAL realizar-se-á na cidade de ....., sob a organização da ... Seção Sindical.

#### TR 55 – Por maior participação das pequenas Seções Sindicais – Complementação

O 39º CONGRESSO DO ANDES-SN DELIBERA:  
1. Incluir na resolução do 38º Congresso do ANDES-SN “Por maior participação das pequenas seções sindicais”, o item 4, com a seguinte redação:

- As seções sindicais contempladas com a resolução têm sua participação limitada a um representante na reunião.

#### TR 56 – Regimento Eleitoral do ANDES-SN

O 39º CONGRESSO do ANDES-SN aprova o Regimento Eleitoral – Eleições da Diretoria do ANDES-SINDICATO NACIONAL biênio 2020/2022.

#### Texto 57 – Enfrentar os Governos e Não Confiar nos Reformistas: Pela Unidade Organizativa e Política dos Trabalhadores

O 39º CONGRESSO DO ANDES-SN DELIBERA:

1. Opor-se ao divisionismo sindical, face oposta, mas irmã, do burocratismo sindical, avaliando que as divisões do passado devem ser combatidas com a defesa atual da unidade organizativa e política de todos os trabalhadores do país;

2. Rejeitar a tentativa de retorno do ANDES-SN à CUT por expressar uma disputa aparelhista e não voltada à superação da fragmentação do movimento sindical e operário.

3. Rejeitar qualquer nova divisão em relação aos sindicatos ou às centrais, compreendendo que o movimento docente é parte do movimento geral dos trabalhadores e não pode ficar isolado;

4. Lutar pela realização de um Congresso de Unificação de todos os trabalhadores do país, a partir de suas reivindicações elementares, da democracia e dos métodos próprios da classe operária.

5. Que o Andes se posicione por um congresso da CSP-Conlutas que tenha por objetivo discutir e decidir sobre a defesa de uma única central classista, independente e democrática.

## ADUR INFORMA

**Presidente:** Lúcia Aparecida Valadares Sartorio, **1º Vice-Presidente:** Claudio Maia Porto, **2º Vice-Presidente:** Luciana de Amorim Nóbrega, **1ª Secretária:** Marina de Carvalho Cordeiro, **2ª Secretária:** Leandro Tomáz de Araújo, **1º Tesoureiro:** Marcelo Pereira Fernandes, **2º Tesoureiro:** Alexandre Jerônimo de Freitas.

**Equipe de Comunicação**

**Jornalista:** Pollyana Lopes

**Estagiária:** Larissa Guedes

Rod. BR 465, Km 7 - Campus da UFRRJ - Seropédica, RJ

CEP: 28851-970 - Caixa Postal: 74537